

ANEXO III

TEXTO DE APRESENTAÇÃO DO TEMA
“INQUIETAÇÕES CÊNICAS”

A escolha do tema para o Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba (33º Festivale) deste ano, ***Inquietações Cênicas***, poderia sugerir inicialmente a promoção de uma mostra voltada aos aspectos formais da arte teatral, portanto vinculada a um certo tipo de produção mais “experimental”, independente dos problemas que o termo abarca. Tal impressão é devida não apenas ao substantivo “inquietações”, que designa certo estado de aflição estética muito atrelado às criações de caráter experimental, como também ao adjetivo “cênicas”, que denotaria por sua vez um teatro desvinculado do elemento dramaturgico, normalmente o veículo por intermédio do qual o conteúdo de uma determinada obra teatral se apresenta.

Embora uma noção assim concebida tenha a sua razão de ser, ela se mostra um tanto enganosa na medida em que as formas artísticas não são invenções arbitrárias, pelo simples fato de possuírem, conforme defende o filósofo húngaro Georg Lukács, vínculos estreitos com o ambiente social nos quais elas despontam. No caso específico do teatro, arte coletiva que se realiza presencialmente, esses laços se revelariam ainda mais observáveis, configurando um modo de expressão que muitas vezes se apresenta como uma verdadeira “caixa de ressonância” a problemas políticos e sociais prementes, cada um demandando, por assim dizer, a adoção de uma estética peculiar. Não por acaso, a tese segundo a qual o social se transfigura em pura forma na configuração do objeto artístico surgiu a partir de uma reflexão de Lukács sobre o teatro focada no processo de epicização do drama (*História do Desenvolvimento do Drama Moderno*, de 1911).

Diante das premissas expostas acima, observa-se que o tema do Festivale de 2018, ao invés de privilegiar um teatro em tese formalista, procura, a seu modo, conectar-se dialeticamente com uma teatralidade que, advinda de inquietações político-sociais concretas, se mostre concernente ao debate dos mais diversos assuntos do

momento, como, por exemplo, o feminismo, a tolerância religiosa ou a luta pela igualdade racial no Brasil. Tomando o teatro como um fenômeno estético-social, a 33ª edição do Festivale, por meio de sua equipe de curadores, buscará contemplar em sua mostra espetáculos cuja configuração formal, para além da ousadia e da criatividade, demonstre afinidade em relação a uma determinada inquietação espiritual a afligir, em maior ou menor grau, todos os que compartilham do atual momento histórico vivenciado pelo mundo em geral e por este país em particular. É com essa proposta em mãos e com essa expectativa em mente que apresentamos, a seguir, o edital do Festivale de 2018.